

Transcrição da Entrevista à Professora de Educação Especial

Entrevistadora: Bom dia, no âmbito da Pós-Graduação de Educação Especial, encontramos-nos a desenvolver um Projecto de Investigação relacionado com a forma como o professor especializado pode promover a linguagem expressiva e compreensiva na criança com Trissomia 21.

Na realização deste projecto de investigação tornou-se necessário a execução de uma entrevista à professora de educação especial a fim de responder a questões relacionadas com a criança alvo de estudo.

Os objectivos do mesmo é saber há quanto tempo o aluno tem apoio da professora de educação especial; compreender como a professora de educação especial define o nível de linguagem do aluno em estudo... ehh e quando iniciou o trabalho com ele; compreender de que forma a professora de educação especial promove a linguagem do aluno, especificamente a linguagem expressiva e compreensiva.

Entrevistadora: No que se refere ao tempo de trabalho com o aluno há quanto tempo está a trabalhar com este?

Professora: Ehh... estou a trabalhar com ele há três anos, desde que ele está cá na escola, ele tá no terceiro ano, portanto trabalho desde o primeiro... desde que ele entrou.

Entrevistadora: Ehh, quanto tempo por semana está ele?

Professora: Neste momento ele tem... tou quatro vezes, tou quatro dias... portanto só há um dia... à segunda-feira que não estou com ele, de resto tou todos os dias com ele, de manhã das 08h30 até às 10h30, mas é o... é o ano em que estou mais tempo, nunca estive tanto tempo, nem no primeiro nem no segundo ano... humm... tinha, muito menos tempo, este ano realmente como vieram mais colegas, ehh consegui... e acho que este tempo é o ideal, alias acho que até devia de ter os cinco dias, acho que mesmo á segunda feira também devia ter, só como eu trabalho de manha e de tarde, não tenho hipótese, tenho me de estar, portanto não tenho hipótese

Entrevistadora: Mas inicialmente começou a ter uma vez, duas...

Professora: Inicialmente no primeiro ano, ele tinha duas ou três vezes por semana, já não me lembro bem, mas era...hummm... era acho que eram...duas vezes por semana, só, portanto tinha menos tempo...e hummm... e noto agora a diferença ele evoluiu imenso este ano, ele tem evoluído ...hummm... mais, bem sei que também está maior, tá mais adaptado á escola, mas a evolução deste ano em re...comparativamente com a dos outros anos é muito superior

Entrevistadora: Eh no que se refere ao desenvolvimento da linguagem, ehh qual o nível da linguagem do aluno quando este começou a trabalhar consigo?

Professora: Ehhahh... era muito mais baixo, portanto ele falava por monossílabos, não fazia... não construía frases...ehhhummm...não desenvolvia dialogo...mais, ele também er... a nível de articulação também tinha muitas dificuldades e portanto para nós percebermos o que ele dizia muitas vezes tínhamos que...tentativa erro, tar a falar com ele... e humm, portanto isto no primeiro ano, agora tá muito diferente, também teve terapeu...ahh não sei se vai perguntar (risos) ...

Entrevistadora: Sim mas... mas pode...

Professora: ... Pronto ele teve terapia da fala, no primeiro ano não teve, porque andava fora, mas a mãe, depois não podia levar, depois num sei quantos, portanto ele no primeiro ano praticamente não teve terapia da fala, no segundo ano tivemos cá uma terapeuta no agrupamento, ele teve com ela, portanto já foi melhor, já desenvolveu...já ajudou um bocado, porque é um trabalho mesmo individual e em gabinete, num é? Quer dizer...estava-se a ver... enquanto eu trabalho com ele na sala de aula...portanto na sala de aula não é tão fácil...

Entrevistadora: ...No contexto...

Professora: ...fazer, porque há barulho e tudo, portanto é mais complicado desenvolver linguagem, ehhummm... e este ano ele também está com terapeuta...de de... da fala do cri, portanto por aí ele realmente melhorou bastante a nível da linguagem... ehhh...expressa...exprime-se melhor e alem de se exprimir melhor, também articula melhor...tem aquela...ne...aquela preocupação de... de se exprimir... quer dizer de...

que a gente compreenda...tem ca...de se explicar melhor, portanto ele mesmo... é assim muito mais expressivo ao falar para ver se a gente percebe, e quando a gente não percebe ele tem a preocupação de... assim mesmo pela boca a falar assim aber... para realmente... olhe acho que a terapia da fala tem ajudado bastante...ehhh pronto...como é que eu desen...como é que eu trabalho com ele, dentro da sala de aula, a nível de histórias, a nível por exemplo aproveito muito o estudo do meio, porque ele o estudo do meio, sempre que é possível e eu estou lá aproveito o que a professora está a dizer, porque ele tem ehhh...tempos de concentração muito pequenos e portanto quando está sozinho na sala sem mim desconcentra-se por completo...

Entrevistadora: ...perde-se...

Professora: ...e a professora não pode estar sempre á beira dele, num é? E ele quando eu aproveito o estudo do meio pa falar com ele...ele tem até um certo nível de cultura geral, não é assim um miúdo que seja mesmo... ele tem um certo nível... de cultura, porque em casa também... pronto... o ambiente nesse aspecto... falam com ele e tudo não é... não é mau... e eu tento desenvolver a partir daí... na língua portuguesa sempre tentei desde o principio, portando a divisão silábica, o batimento dos rítmicos... ehhum sempre tentei que ele as historias, portanto... que ele me ajudasse a contar, porque ele ainda hoje não é capaz... de contar uma história, num é? Mas de qualquer maneira ajuda, por exemplo eu digo umas coisas...olha vai depois... e ela vai dizendo outras... mas pronto contar uma historia não, num dá...mesmo pequenina que seja, ele não consegue, consegue é encadear, portanto a sequencia das ideias dele mudou bastante... portanto a cabeça dele tá muito melhor... ele consegue já sequencelizar...ainda não bem, num é? portanto mesmo a sequencia temporal e tudo, é um bocado difícil, o ontem, o hoje, o antes e o depois...mas lá vai... tem melhorando e ele já consegue ordenar melhor as ideias, a nível de pensamento tá...melhorou bastante...ehhh pronto num sei (risos)... que poderei dizer mais

Entrevistadora: O aluno tem...tem acompanhamento da fala ehh terapia da fala como disse, tem orientações da terapeuta?

Professora: Não tenho, nunca tive...

Entrevistadora: ...Mas...

Professora: ...nem a terap...sim falamos é... falamos temos reuniões, pelo menos trimestralmente num é? Temos reuniões, reunimos para saber... falar da evolução dele, mas a nível de indicações assim para trabalhar nunca tive... pronto também a minha formação também vai mais ou menos nesse sentido e portanto nunca tive assim necessidade, nunca senti necessidade de perguntar alguma coisa á colega, como nós trocamos impressões e tudo, isso é... tem sido suficiente...

Entrevistadora: Acaba por... depois passar...um trabalho...

Professora: ... É tem sido suficiente e completamo-nos, acho que... uma á outra

Entrevistadora: No que se refere à intervenção com o aluno, ehh...falou de algumas estratégias ehh... mas especificamente para trabalhar a linguagem expressiva e compreensiva do aluno, faz mais alguma...ehhh... usa...utiliza mais alguma estratégia para além das que... mencionou?

Professora: Ehhh os jogos de computador, pronto eeee.... Explorar as gravuras, as imagens... pronto no computador também explorar aquilo que se vê... ehhh... aproveito tudo, acho que isso desenvolve a linguagem dele e aumenta o vocabulário, e tudo num é? Porque o vocabulário aqui neste meio é sempre muito reduzido, e portanto ele trabalha bastante... sempre trabalhou desde o primeiro ano, no computador e os joguinhos... portanto a exploração desses jogos... mesmo das histórias que aparecem no computador e tudo... e as imagens...e sei lá... as diferenças tudo isso acho que... é como eu realmente aproveito para explorar... pronto para desenvolver a linguagem, num é?

Entrevistadora: Acha que essas estratégias funcionam?

Professora: Acho que sim, eu acho não... tenho a certeza absoluta, porque realmente ele... pronto mesmo o professor e tudo, nós notamos quem trabalha com ele, que ele tem tido uma evolução muito favorável, muito positiva

Entrevistadora: Prevê fazer algum tipo de adaptações ao nível da linguagem?

Professora: ...Adaptações?

Entrevistadora: ...E se sim em que aspectos?

Professora: ...adaptações...como...

Entrevistadora: Adaptações para futuro... para próximo ano ehhh...

Professora: É assim para o próximo ano...

Entrevistadora: ...ou a nível de objectivos

Professora: ...para o próximo ano...ehhh...tem que se continuar a desenvolver os mesmos objectivos, porque eles tem sido trabalhados mas não tem sido... portanto ainda não é suficiente, num é? Ele convêm...ehhh... era óptimo que ele tivesse terapia de fala que não sabemos...portanto deve continuar... não sabemos se ele vai ter ou não, devido às sucessivas alterações, num é? Economicistas (risos), não sabemos se vai ou não... a terapeuta não sabe... acaba o contrato não sabe se poderá vir para o ano, se haverá outra terapeuta e... aqui penso continuar na mesma, portanto que ele ao principio ele quando chegou cá no primeiro ano, ele não gostava de histórias... a mãe mesmo disse ele não... historias e isso tudo não é com ele, e agora já gosta, portanto já uma pess... historias pequeninas ele já, portanto eu acho que isso resultou e vou continuar, portanto com histórias que acho que é muito importante para ele desenvolver o vocabulário e para realmente ehh depois conseguir exprimir-se... e depois há aquelas histórias que ele gosta e que ele fala, há outras que num... liga tanto e que... mas que tá sempre a falar, quando ele gosta de uma coisa ele tá sempre a falar nela, todos os dias ele... olha e o Tobias, olha, num sei quê... e uma pessoa então vai aproveitando isso para o dialogo, porque no primeiro ano, ele não dialogava praticamente, e agora já dialoga mesmo por exemplo para falar de casa, para falar do fim-de-semana, ehhh quê que fizeste, quê que num fizeste, num é? Portanto trata-se de desenvolver esse vocabulário, que ele dantes não falava e agora já vai dizendo alguma coisa, não diz muito, mas já vai falando e... e já é bom, portanto eu penso que as estratégias a nível de linguagem são para manter, para ver se realmente ele continua a desenvolver e ehumm, manter na mesma o contacto com a terapeuta, o trabalho que nós fazemos é mais ou menos idêntico, também, divisão silábica, calafasma, batimentos rítmicos, pronto os joguinhos também, que ela trabalha com jogos para realmente o cativar também chamar a atenção dele...ehhhh...penso que será isso a continuação, num é? Das estratégias já implementadas

Entrevistadora: Muito obrigado